III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0192

O USO DO DESENHO NO ENSINO SUPERIOR DE GEOGRAFIA E PEDAGOGIA: EXPLORANDO A LINGUAGEM VISUAL

TATIANE BARROS
tatianebarros19@hotmail.com
PEDAGOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

ORIENTADOR(A)
CLÉZIO DOS SANTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Trabalhar os desenhos no Ensino de Geografia não é algo novo na literatura referente à educação geográfica. Podemos encontrar essas preocupações nos diversos trabalhos acadêmicos, encontros científicos e de Geografia. Os desenhos passaram a ser encarados como uma linguagem diferente da escrita e como tal com outros usos e aplicações no processo de ensino-aprendizagem da Geografia e passam a ser mais aceitos também como componentes do conhecimento geográfico. Obras editadas sobre o Ensino de Geografia com maior ênfase na década de noventa do século XX, sem esquecer os trabalhos pioneiros de Lívia de Oliveira e seus orientandos na década de 70. Todavia, o que tem mudado é o questionamento sobre as inúmeras possibilidades dos desenhos no Ensino. Objetivo: O objetivo principal da pesquisa é analisar a produção de desenhos de alunos do ensino superior de geografia e de pedagogia do IM/UFRRJ a partir do desenho da paisagem urbana de Nova Iguaçu. Metodologia: As atividades propostas consistem na elaboração e análise de desenhos de paisagem, feitos por alunos do ensino superior das disciplinas de Ensino de Geografia nos cursos de licenciatura em Geografia e licenciatura em Pedagogia do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), localizado no município de Nova Iguaçu na Baixada Fluminense nos anos de 2012 a 2014. As atividades propostas consistem na elaboração de desenhos de paisagem urbana do entorno do campus da UFRRJ em Nova Iguaçu. Resultados e Discussão: Sobre o ato de desenhar prevaleceu num primeiro momento o repúdio a essa linguagem. Num segundo momento havia a pouca familiaridade com a linguagem visual e, num terceiro momento, a dificuldade em usar o material técnico - lápis grafite, lápis de cor, régua e borracha. Esses momentos foram sendo vencidos passo a passo com a explicação dessa linguagem, seu uso e suas possibilidades. O uso do material e da técnica de desenho era livre, mas prevaleceu o uso do grafite. A atividade consistia em fazer um desenho da paisagem urbana. No desenho da paisagem urbana as formas retas prevaleceram e a grande quantidade de prédios está presente além das casas térreas e as lajes sobrepostas. A paisagem desenhada é o centro de Nova Iguaçu. Grandes vias retas, mesmo que pequenas vias tortuosas prevaleçam no município estão presentes nos desenhos. Constam também grandes luminosos de lojas, as torres da Via Light, a presença marcante da exploração de recursos minerais de uma pedreira ainda ativa próxima no centro da cidade, além da vegetação que ainda recobre o maciço do Mendanha e Serra da Madureira e símbolos religiosos como a torre da catedral e o cruzeiro na vertente da Serra. Conclusão: A linguagem visual é única e específica, proporciona o entendimento diferente do desenho da paisagem. A diferenciação está na retenção conceitual e cognitiva do próprio ambiente, seja enfatizando alguns locais elegidos para representação como a presença de grandes prédios no centro de Nova Iguaçu, ou formas naturais da paisagem como o maciço do Mendanha e as demais formas ligadas ao homem como a escavação da pedreira em meio ao urbano densamente ocupado. A relação dessas formas é expressa principalmente por meio do desenho da paisagem. Destacamos a importância do desenho da paisagem na área de Ensino de Geografia. Reafirmamos a posição da linguagem visual sob a ótica pedagógica como fio condutor, local de conflito e, acima de tudo, integrador de reflexões no campo perceptivo e cognitivo, pouco explorado em nossos estudos pedagógicos. Esperamos oferecer uma reflexão mais abrangente e parâmetros passíveis de serem aplicados e adaptados em análise de desenhos da paisagem feitos no contexto da Educação na escola básica brasileira.